

**CONCIDADES PARANÁ**  
Conselho Estadual das Cidades

(1) **ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES –**  
(2) **CONCIDADES PARANÁ**, realizada no dia vinte e seis de fevereiro de 2010, com início  
(3) às quatorze horas, na sala Iguazu do Hotel Ello Inn, sito a Rua Augusto Stelfeld nº 456,  
(4) com a presença dos Senhores Conselheiros: **1) Adir dos Santos Tormes**, titular,  
(5) segmento Poder Público Municipal, entidade AMOP **2) Agostinho Celso Zanelo de**  
(6) **Aguiar**, titular, segmento Área Profissional, Acadêmica e de Pesquisa, entidade CREA-  
(7) Pr., **3) Alceu Valdomiro Blaca do Nascimento**, suplente, segmento Movimento Sociais  
(8) e Populares, entidade Confederação Nacional das Associações de Moradores –  
(9) CONAM; **4) Ana Cláudia Bento Graf**, segmento Observadores Órgão Governamental,  
(10) entidade Procuradoria Geral do Estado – PGE; **5) Anselmo Schwertner**, suplente,  
(11) segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade Movimento Nacional de Luta pela  
(12) Moradia - MNLM; **6) Antônio Borges dos Reis**, suplente, segmento Área Profissional,  
(13) Acadêmica e de Pesquisa, entidade CREA-Pr., **7) Ary Talamini Junior**, titular,  
(14) segmento Poder Público Estadual, entidade Secretaria do Planejamento – SEPL, **8)**  
(15) **Carlos Alberto Lima**, titular, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade  
(16) ACASCC; **9) Carmen Sueli Menna Barreto Gomes**, titular, segmento Poder Público  
(17) Estadual, entidade, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano/Serviço Social  
(18) Autônomo PARANACIDADE – SEDU/PARANACIDADE; **10) Carolina Caraiiba Nazareth**  
(19) **Alves**, titular, segmento Organizações não-governamentais –ONGS, entidade Terra de  
(20) Direitos – Organização de Direitos Humanos; **11) Denilson Pestana da Costa**, titular,  
(21) segmento Área de Trabalhadores, entidade Federação dos Trabalhadores nas  
(22) Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Paraná – FETRACONSPAR; **12)**  
(23) **Emanuel Leem**, suplente, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade, Frente  
(24) Afrobrasileira de Cultura e Estudos – FACE; **13) Hilma de Lourdes Santos**, suplente,  
(25) segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade Movimento Nacional de Luta pela  
(26) Moradia – MNLM; **14) Jerson Godóy Leski** suplente segmento Observador ONG,  
(27) entidade Associação de Engenheiros e Arquitetos do Noroeste do Paraná –  
(28) AEANOPAR; **15) Jiovaný do Rocio Kissilevicz**, suplente, segmento Movimentos  
(29) Sociais e Populares, entidade União Nacional por Moradia Popular – UNMP; **16) Joel**  
(30) **Tadeu Corrêa**, titular, segmento Movimento Sociais e Populares, entidade,  
(31) Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM/FAMOPAR; **17)**  
(32) **José Aparecido Leite**, titular, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade  
(33) Instituto Brasileiro dos Deficientes Visuais em Ação – IBDVA; **18) Lindelma Furtado**  
(34) **de Melo Chionpato**, Titular, segmento Poder Público Municipal Executivo, entidade  
(35) Associação dos Municípios do Médio Paranapanema – AMEPAR; **19) Luiz Carlos da**  
(36) **Silva Herlain**, titular, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade Central de  
(37) Movimentos Populares – CMP; **20) Maria das Graças Silva de Souza**, titular,  
(38) segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade União Nacional por Moradia  
(39) Popular – UNMP; **21) Maria Felomena Alves Oliveira Sandri**, suplente, segmento  
(40) Organizações Não-Governamentais –ONGS, entidade Associação de Defesa do Meio  
(41) Ambiente; **22) Maria Helena Gusso Matto**, titular, segmento Poder Público Estadual,  
(42) entidade DETRAN-Pr., **23) Mario César Marcondes**, titular, segmento Poder Público  
(43) Municipal Legislativo, entidade Câmara Municipal de Telêmaco Borba; **24) Ronald**  
(44) **Peixoto Drabik**, titular, segmento Área Empresarial, entidade Associação Comercial e  
(45) Industrial de Cascavel – ACIC, **25) Sérgio Ahrens**, titular, segmento Área Profissional

**CONCIDADES PARANÁ**  
Conselho Estadual das Cidades

(46) Acadêmica e de Pesquisa, entidade Centro nacional de Pesquisas de Florestas –CNPQ  
(47) Embrapa Florestas; **26) Sirlei César de Oliveira**, suplente, segmento Área de  
(48) Trabalhadores, entidade Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e  
(49) do Mobiliário do Estado do Paraná- FETRACONSPAR/NCST; **27) Ubiraitá Antônio**  
(50) **Dresch**, titular, segmento Área Empresarial, entidade Sindicato das Indústrias da  
(51) Construção Civil do Estado do Paraná –SINDUSCON-Pr.; **28) Valdir Aparecido**  
(52) **Mestriner**, titular, segmento Área de Trabalhadores, entidade Central Única de  
(53) Trabalhadores – CUT/SINDIURBANO/PR. Presentes ainda como visitantes **Clarice**  
(54) **Metzner**, entidade Ministério Público, **José Borges** entidade MNLM e **Terezinha**  
(55) **Aparecida de Lima** entidade IBDVA e presentes também o Senhor **Wilson Bley**  
(56) **Lipski**, Diretor Geral da SEDU e o Senhor **Antonio Weinhardt Junior**, Secretário  
(57) Executivo do Conselho Estadual das Cidades. A pauta para a presente reunião é a  
(58) seguinte: 1.Abertura Regimental. 2. Informes da Secretaria Executiva. 3. Aprovação da  
(59) Pauta. 4. Leitura e aprovação da ata da 8ª reunião ordinária. 5. Relatório Anual da  
(60) Secretaria Executiva. 6. Calendário 2010. 7. Encaminhamento Conselheiro Carlos Lima  
(61) que trata do assunto “Participação na Conferência Internacional de Cidades Inovadoras  
(62) 2010” a ser realizada de 10 a 13 de março em Curitiba e propõe a participação do  
(63) CONCIDADES PARANÁ no evento. 8. Encaminhamento conselheira Maria Felomena  
(64) Sandri para apreciação e emissão de parecer do CONCIDADES PARANÁ ao Conselho  
(65) Municipal de Habitação de Interesse Social – CMHIS do município de Umuarama. 9.  
(66) Indicação da Comissão Coordenadora que auxiliará o Presidente e a Secretaria  
(67) Executiva conforme Art.12, I, II, III e IV e §1º e § 2º do Regimento Interno; 10. Relatório  
(68) da Coordenação Executiva sobre a situação dos encaminhamentos da 4ª Conferências  
(69) das Cidades. 11. Encerramento. Feita a abertura regimental pelo Sr. Wilson Bley Lipski,  
(70) Presidente “ad hoc”, com verificação do quorum, item 1, dada a abertura regimental,  
(71) item 2, foram realizados os Informes da Secretaria Executiva, onde consta a  
(72) justificativa da ausência nesta reunião dos seguintes conselheiros: conselheira Ana  
(73) Carmen de Oliveira – SindARQ, conselheiro Emerson Alex Luchinski - AMUNPAR,  
(74) conselheiro Luiz Antônio de Oliveira Rosa – Centro de Estudos Políticos e Culturais  
(75) Ernesto Che Guevara, conselheira Maria Arlete Rosa – SANEPAR, conselheira Simone  
(76) de Fátima Campos Cogo – SEMA, conselheiro Valter Fanini – SENGE e conselheiro  
(77) Valdir Grígolo – ACIG. A seguir o Sr. Wilson passou para o item 3, Aprovação da pauta,  
(78) perguntou se alguém tinha alguma manifestação como não houve manifestação a  
(79) pauta foi aprovada. Colocado para apreciação o item 4, Leitura e Aprovação da Ata da  
(80) 8ª reunião ordinária, Sr. Wilson solicita se é de conhecimento de todos e se existe  
(81) alguma alteração ou manifestações como não houve manifestação a ata foi aprovada  
(82) pela unanimidade dos presentes. Encaminhado o item 5, Relatório anual da Secretaria  
(83) Executiva conforme Art. 23, item XII do Regimento Interno, Sr. Wilson consulta se é de  
(84) conhecimento de todos e pergunta se existe alguma alteração ou observação sobre o  
(85) relatório como não houve manifestação o relatório foi aprovado sem alterações pela  
(86) unanimidade dos presentes. Em seguida o Sr. Wilson Lipski faz o encaminhamento do  
(87) item 6, que trata do Calendário do CONCIDADES PARANÁ para o ano de 2010,  
(88) conforme Art. 11 do Regimento Interno e apresenta uma proposta para debate. O  
(89) calendário ficou assim definido: 10ª Reunião a ser realizada em 20 e 21 de maio, 11ª  
(90) reunião a ser realizada em 19 e 20 de agosto e 12ª reunião a ser realizada em 18 e 19

**CONCIDADES PARANÁ**  
Conselho Estadual das Cidades

(91) de novembro. O sr. Wilson salienta que a SEDU está realizando um processo licitatório  
(92) contratação de hotel para a realização das reuniões do conselho e poderá haver ajuste  
(93) de calendário entre estas datas definidas e as data do hotel a ser contratado e se  
(94) houver esta necessidade será de conhecimento de todos os conselheiros com  
(95) antecedência para próxima reunião para que não haja comprometimento da agenda  
(96) dos conselheiros e que a Secretaria Executiva informará imediatamente qualquer  
(97) adequação. Passando então ao item 7, sobre a participação na Conferência  
(98) Internacional das Cidades Inovadoras de 2010 proposta do conselheiro Carlos Lima,  
(99) para quem é passada a palavra, e diz que a razão do encaminhamento é a estranheza  
(100) do conselho em relação ao evento, e seu encaminhamento é que a Secretaria  
(101) Executiva entre em contato com os organizadores do evento mostrando a  
(102) contrariedade do conselho por não ter sido comunicada ou convidada sua participação  
(103) e procurar uma maneira de franquear a participação de parte ou todo o conselho neste  
(104) evento. Joel Tadeu acrescenta que os Movimentos Sociais tem grande interesse de  
(105) participar, Wilson Bley Lipski explica que em relação às inscrições existe um problema  
(106) legal a ser transposto para que haja um custeio da Secretaria Executiva pois o evento  
(107) não deriva do conselho, mas que será enviado pela SEDU uma solicitação a  
(108) Coordenação Geral do evento pedindo informações sobre a participação e  
(109) contribuição do CONCIDADES no evento e também franquias das inscrições dos  
(110) conselheiros que queiram dele participar. Não havendo discordância, passa-se ao item  
(111) 8, apreciação e emissão de parecer do CONCIDADES PARANÁ ao Conselho  
(112) Municipal de Habitação e Interesse Social –CMHIS do município de Umuarama  
(113) proposta da conselheira Maria Felomena Sandri, que faz o encaminhamento sobre o  
(114) conselho de Umuarama que diante da aprovação do regimento o mesmo ficou  
(115) aprovado como deliberativo e não consultivo como deveria ser e que esta situação é  
(116) inconstitucional, assim pede um parecer do conselho por escrito ao conselho de  
(117) Umuarama. Deixada a discussão do tema para próxima reunião, foi posto em  
(118) discussão o item 9, sobre a indicação da Comissão Coordenadora que auxiliará o  
(119) Presidente e a Secretaria Executiva, feitas as indicações e votadas a comissão foi  
(120) decidida pela seguinte: Área de Trabalhadores Valdir Aparecido Mestriner; Área  
(121) Profissional, Acadêmica e de Pesquisa Agostinho Celso Zanelo de Aguiar; Área  
(122) Empresarial Ronald Peixoto Drabik; Movimentos Sociais e Populares Joel Tadeu  
(123) Corrêa; ONGs Maria Felomena Sandri; Poder Público Estadual Ary Talamini Junior;  
(124) Poder Público Municipal Adir Santos Tormes. Item 10, Relatório da Coordenação  
(125) Executiva sobre a situação dos encaminhamentos da 4ª Conferências das Cidades,  
(126) passada a palavra à conselheira Carmem Sueli Menna Barreto Gomes que lê o  
(127) relatório feito pela Coordenação Executiva que contém dados sobre a realização das  
(128) Conferências Municipais informando que foram realizadas em 310 Municípios, 3.525  
(129) Delegados foram eleitos, existem 1.720 propostas que estão sendo sistematizadas  
(130) pelo IPARDES e que terão que ser transformadas em oito propostas que irão para a  
(131) Conferência Estadual. Foram feitos dois agrupamentos no Paraná, o primeiro em  
(132) União da Vitória realizado em 22 de janeiro com nove municípios na qual a  
(133) AMSULPAR promoveu, organizou e realizou, e o segundo em Ivaiporã em 29 de  
(134) janeiro com vinte municípios, através da AMUVI cuja documentação está sendo  
(135) validada nesta reunião. Existe um sistema de cadastramento de Delegados e

**CONCIDADES PARANÁ**  
Conselho Estadual das Cidades

(136) propostas municipais desenvolvido pela CELEPAR que é a companhia de informática  
(137) estadual que está a disposição dos coordenadores municipais que recebem uma  
(138) senha de acesso e fazem os cadastramentos dos delegados e das propostas oriundas  
(139) de suas conferências municipais, e este acesso aos coordenadores municipais foi  
(140) encerrado dia 31 de janeiro sendo estendido um pouco mais para os dois  
(141) agrupamentos possibilitando a inserção do resultado destes agrupamentos. Neste  
(142) momento o sistema está aberto para a Secretaria Executiva que está cadastrando os  
(143) 62 conselheiros estaduais que são Delegados natos a Conferência Estadual. Dia  
(144) primeiro de março o sistema será aberto para as inscrições dos 180 representantes  
(145) das entidades de âmbito estadual com prazo até o dia 17 de março, e este prazo  
(146) destas inscrições atende o Regimento Estadual que prevê que o encerramento desta  
(147) inscrição ocorra em 20 dias antes da Conferência Estadual. Estas inscrições serão  
(148) feitas pelos próprios representantes de cada entidade e de cada segmento que  
(149) posteriormente terá de encaminhar documento da entidade fazendo sua indicação  
(150) para consolidar sua inscrição. Haverá também o prazo para inscrição de  
(151) Observadores que será de 18 a 31 de março que terão 200 vagas a serem utilizadas  
(152) através da internet e 100 vagas a serem utilizadas durante a realização da conferência  
(153) estadual em Foz do Iguaçu. Para este ano o Ministério das Cidades também abriu o  
(154) sistema para o cadastramento de Conferências Municipais e a Coordenação Estadual  
(155) terá ainda a tarefa de validar estas conferências cadastradas site do Midades. Para a  
(156) segunda etapa da validação das Conferências Municipais foi feito trabalho de  
(157) readequação de entidades por segmento, existe um grupo de trabalho que está  
(158) categorizando as entidades por segmento. Para estes ajuste, sempre que houver  
(159) mudança na proporcionalidade será feito contato com o Município para verificar quem  
(160) ele escolhe para ser excluído para não ferir a proporcionalidade entre o Poder Público  
(161) e a Sociedade Civil, e informa que este trabalho está sendo concluído hoje. Após essa  
(162) correção e após a aprovação dessa plenária, a relação dos Delegados e das  
(163) Propostas municipais serão disponibilizados no site da 4ªCEC. O evento será no Hotel  
(164) Internacional de Foz do Iguaçu cuja informação já consta do site da conferência, e  
(165) existem também outras informações como sobre os hotéis próximos ao evento para  
(166) hospedagens. Em continuidade ao relatório da Coordenação Estadual a conselheira  
(167) Carmen Menna Barreto informa que a palestrante principal que é a Secretária  
(168) Nacional do Patrimônio da União não confirmou sua presença, a Evanize Rodrigues  
(169) será a palestrante do EIXO 1, Dr. Carlos Marés de Souza, Procurador Geral do Estado  
(170) será palestrante sobre o Estatuto da Cidade, Renato Balbim do IPEA e a Grazia de  
(171) Grazi que atualmente é a Secretária de Habitação do Rio de Janeiro confirmaram suas  
(172) presenças. Ainda teremos os palestrantes que contextualizarão os assuntos para a  
(173) esfera estadual que são o José Ricardo, que fica no Eixo 1, Leandro Franklin no Eixo  
(174) 2, Vinícius Gessolo no Eixo 3 e a palestrante do Eixo 4, professora Gislene Pereira  
(175) não poderá vir e fez uma lista de indicações que ainda teremos que consultar para ver  
(176) quem poderá vir. Informa sobre o custeio que será feito aos Delegados Titulares dos  
(177) Movimentos Sociais e Populares nos quesitos de hospedagem e alimentação em Foz  
(178) do Iguaçu, ficando o transporte por conta de cada Município. Informa que foi criado um  
(179) Tira Dúvida no site da 4ªCEC. E que será incluído nos crachás dos Delegados cor  
(180) diferenciada para cada segmento. Informa também que já está pronta a apresentação

**CONCIDADES PARANÁ**  
Conselho Estadual das Cidades

(181) de slides para a Assembléia Legislativa. Informa também que existem entidades que  
(182) estão fora dos ajustes feitos e que por decisão da Coordenação Executiva em reunião  
(183) ocorrida ontem chegou ao consenso em não discutir ilegalidades de entidades como  
(184) Rotary, Lyons e outras cujo enquadramento não é claro se é movimento social ou ong  
(185) ou outro segmento e que esta questão será levada a CNRV para obter o respaldo  
(186) deste encaminhamento que antes será colocado para aprovação dessa plenária e  
(187) será solicitado também ao MCidades que estas representações sejam mais claras  
(188) para as futuras conferências. A conselheira Carmen Menna Barreto continua a  
(189) apresentação da Coordenação Executiva lembrando que será necessária a definição  
(190) nesta reunião da composição da mesa de abertura com um representante de cada  
(191) segmento e da mesa de condução das plenárias com indicação de dois  
(192) representantes de cada segmento devido a carga de trabalho que pode ser intensa e  
(193) desta maneira é possível fazer substituição se necessário. Apresenta um boneco do  
(194) que será o caderno a ser distribuído com informações durante a conferência estadual  
(195) e coloca que a Coordenação Executiva resolveu fazer um único caderno em que  
(196) conste o Regimento Estadual e a proposta de Regulamento da Conferência Estadual e  
(197) será composto da seguinte maneira: texto básico que contextualiza a política urbana  
(198) no Paraná, uma avaliação das conferências anteriores e um texto sobre os avanços  
(199) obtidos até esta 4ªCEC, as propostas que estão sendo sistematizadas pelo IPARDES,  
(200) o Regulamento e a Programação aprovados pela Coordenação Executiva. A  
(201) apresentação dos dois itens que faltam do relatório da Coordenação Executiva neste  
(202) momento passam a ser apresentados pelo sr.Wilson Bley Lipski que informa que para  
(203) a divulgação de material na conferência, será colocada a disposição uma mesa onde  
(204) cada interessado colocará seu material e será responsável pela divulgação dos  
(205) mesmos sendo que as recepcionistas contratadas pela secretaria irão fazer a  
(206) distribuição e o último item é com relação as atividades culturais sendo que a SEDU  
(207) está em negociação com a Secretaria de Cultura para que possamos permear esta  
(208) programação de qualquer atividade cultural até para criar um clima mais descontraído,  
(209) e desta maneira foi concluída a apresentação do relatório da Coordenação Executiva  
(210) da 4ªCEC. Neste momento o sr.Wilson Lipski inicia a leitura do Programa da  
(211) conferência estadual definido pela Coordenação Executiva que lido e ajustado pelo  
(212) plenário foi aprovado. Fica definido também que as indicações dos representantes  
(213) para comporem as mesas da conferência devem ser discutidos pelos segmentos e  
(214) encaminhados a Secretaria Executiva do conselho. Com exceção da mesa de  
(215) abertura onde a presidência da mesa é do Coordenador Geral da 4ª CEC conforme  
(216) decreto estadual nas demais mesas a composição e presidência serão definidas pelos  
(217) segmentos do conselho estadual que indicará dentre os membros do conselho  
(218) estadual quem compõe e quem preside. Ficou acordado também que a pessoa que  
(219) encaminhar a leitura e aprovação do Regulamento não seja a mesma que presidirá os  
(220) trabalhos seguintes, por isso a necessidade de mais de uma indicação por segmento.  
(221) O grupo indicado para a tarefa dos trabalhos nas mesas deverá fazer uma reunião,  
(222) talvez aqui em Curitiba, antes da conferência, para definir procedimentos que serão  
(223) praticados durante o trabalho na conferência e para criar tratativas e métodos para as  
(224) discussões das plenárias de maneira a tornar o debate mais objetivo e organizado. O  
(225) sr.Wilson esclarece que os 62 conselheiros do CONCIDADES PARANÁ são

**CONCIDADES PARANÁ**  
Conselho Estadual das Cidades

(226) Delegados natos e serão custeados pela SEDU no transporte, hospedagem e  
(227) alimentação de acordo com o decreto e os procedimentos utilizados pelo conselho e  
(228) que os Delegados Titulares dos Movimentos Sociais e Populares terão sua  
(229) hospedagem e alimentação custeadas pelo governo estadual mediante solicitação e  
(230) que o transporte é de responsabilidade das Prefeituras. Para o custeio da  
(231) hospedagem e alimentação todos os Delegados dos Movimentos Sociais e Populares  
(232) estão sendo comunicados da necessidade de preenchimento de formulário que está  
(233) disponibilizado no portal da 4ªCEC. Este comunicado está sendo feito diretamente aos  
(234) Delegados, aos Coordenadores Municipais e divulgado em jornais locais. As pessoas  
(235) deficientes que necessitarem de atendimento especial serão atendidas como já foram  
(236) nas conferências anteriores com monitores e transporte no evento e neste momento  
(237) dá como encerrada a etapa de esclarecimentos do evento da 4ªCEC em Foz do  
(238) Iguaçu e inicia a abertura da palavra para tratar do tema das entidades que foram  
(239) realocadas pela Coordenação Executiva para outros segmentos e das entidades que  
(240) ficaram sem classificação de segmento e que deverão de uma forma ou de outra ser  
(241) enquadradas ou excluídas. O sr. Wilson Lipski complementa que a decisão final sobre  
(242) estas questões encaminhadas pela Coordenação Executiva sobre estas entidades  
(243) cabe ao pleno do conselho e que qualquer que seja a decisão do pleno do resultado a  
(244) ser obtido desta discussão será encaminhado a Comissão Nacional Recursal e de  
(245) Validação- CNRV para que a mesma se posicione sobre a decisão do conselho  
(246) estadual, e solicita a um membro da Coordenação Executiva que apresente as  
(247) adequações e justifique ao pleno. O conselheiro Luiz Carlos Herlain, Secretário  
(248) Executivo da Coordenação Estadual se apresenta para a justificativa uma vez que a  
(249) apresentação já foi feita na exposição do relatório. O conselheiro Luiz Herlain se  
(250) manifesta sobre os procedimentos das adequações dizendo que foi feito um  
(251) levantamento de todos os inscritos em Conferências Municipais onde foram  
(252) identificadas as entidades consideradas irregulares e verificadas sua compatibilidade  
(253) com o segmento, foi um trabalho desenvolvido entre alguns conselheiros da  
(254) Coordenação Executiva e auxiliares da SEDU. É aberta a palavra mediante inscrições  
(255) a mesa. O conselheiro Joel Tadeu Correa alega que faz parte da Coordenação  
(256) Executiva e é membro da CERV e participou de todas as reuniões convocadas e que  
(257) sempre defendeu que as decisões da Coordenação Executiva devem sempre passar  
(258) pelo pleno do conselho para terem a decisão final. A conselheira Carolina Nazareth  
(259) Alves comenta das dificuldades das decisões da CERV uma vez que tratava-se de  
(260) definição após a realização das Conferências Municipais e propõe que as entidades  
(261) que estão no segmento ONG e estão em discussão com qualquer decisão que venha  
(262) a ser tomada pelo conselho estadual não possam avançar para ir a Conferência  
(263) Nacional participem somente da Conferência Estadual. A convidada Clarice Metzner  
(264) fala que participou de algumas reuniões da CERV e verificou a lisura e a dificuldade  
(265) da tarefa e coloca como proposta que estes representantes participem da Conferência  
(266) Estadual nas plenárias, nos grupos de trabalho e no momento das votações dos  
(267) Delegados a Nacional e da segunda gestão do conselho estadual eles não participem.  
(268) A conselheira Ana Cláudia Graf comenta que a dificuldade do debate está na própria  
(269) concepção das entidades que como ONG tem abrangências de conceito e do ponto de  
(270) vista jurídico tudo fica muito vago, pois nem Associação de Pais e Mestre é Movimento

**CONCIDADES PARANÁ**  
Conselho Estadual das Cidades

(271) Social nem entidade religiosa é uma ONG. A conselheira Maria Felomena Sandri  
(272) alega que os estatutos fornecem as atividades das ONGs e das entidades de classe, e  
(273) que sua entidade participa desde a segunda conferência e a falta de clareza deste  
(274) tema já fez com que sua entidade estivesse no segmento dos Profissionais,  
(275) acadêmicos e de pesquisa e atualmente está no conselho como ONG e propõe a  
(276) utilização como é feito nas conferências da Saúde que manda as fichas antes da  
(277) realização das conferências municipais e todos ficam sabendo com antecedência  
(278) quem vai participar, e gostaria de saber em que momento a Coordenação Executiva  
(279) consultou a CERV sobre o assunto que está sendo debatido. O sr. Wilson Lipski diz  
(280) que a CERV não foi consultada e diz que existe uma proposta completa apresentada  
(281) pela convidada Clarice Metzner e abre a segunda rodada de inscrições para os  
(282) debates e acrescenta que a plenária nunca foi sucumbida desta decisão e que a  
(283) dificuldade na consolidação do tema é que não existe uma norma impedindo estas  
(284) associações de participarem a outra dificuldade é que não há uma definição jurídica  
(285) do que efetivamente elas são e sempre deixam interpretação dúbia e abre a palavra  
(286) para a segunda rodada de inscrições. O conselheiro Luiz Herlain inicia lembrando que  
(287) a prerrogativa máxima desta 4ª Conferência Estadual é de condução do Conselho  
(288) Estadual das Cidades, este conselho elegeu uma Coordenação Executiva e também  
(289) foi eleita uma Comissão Recursal e de Validação - CERV estas três instâncias fazem  
(290) a hierarquia da conferência e a instância maior é o pleno do conselho, a CERV é uma  
(291) instância de recursos e a Coordenação é uma instância de execução e coordenação  
(292) e trabalho para o pleno do conselho em entendendo isso não é necessário haver atrito  
(293) é só uma questão de deliberação do pleno e de respeito mútuo entre os conselheiros  
(294) das decisões tomadas. O conselheiro Agostinho de Aguiar coloca que entende ser o  
(295) Rotary e o Lyons entidades do segmento ONG e observa divergência neste ponto de  
(296) vista e diz não ter procuração para sua defesa apenas participou de uma delas e  
(297) compreende suas diretrizes e suas atividades e entende que há atuação na área de  
(298) Desenvolvimento Urbano. O conselheiro Jerson Leski apóia a proposta formulada no  
(299) sentido de validar as conferencias municipais e que o encaminhamento a CNVR é  
(300) válido no sentido de validar estes aspectos que se apresentam controversos. O  
(301) conselheiro Valdir Mestriner coloca que na reunião passada houve uma decisão de  
(302) envio a todas as entidades de todos os Municípios para que cada um dos Delegados  
(303) fossem referendados por suas entidades a que pertence, e após esta decisão houve  
(304) um entendimento de que isso não poderia ser feito pois muitos não responderiam e  
(305) não tem como obrigar as pessoas a responderem, posteriormente em reunião da  
(306) Coordenação Executiva ficou acordado que cada segmento faria a verificação das  
(307) entidades inscritas para verificar se estas entidades fazem parte do seu segmento ou  
(308) não, me surpreendeu que os segmentos não receberam esta relação das entidades e  
(309) me surpreendeu que foi feito este serviço por uma comissão que não foi designada  
(310) por ninguém para fazer isso e do meu ponto de vista se alguém tinha que fazer o  
(311) trabalho de verificação é a CERV, é uma questão muito controversa esta das  
(312) entidades e que se houver uma decisão do pleno de como encaminhar eu como  
(313) membro da CERV irei fazer e acho que a posição mais adequada no momento é a  
(314) apresentada pela Clarice possibilitando a participação nos trabalhos e não permitindo  
(315) eleição. O conselheiro José Leite lembra que na última reunião um dos conselheiros

**CONCIDADES PARANÁ**  
*Conselho Estadual das Cidades*

(316) queria rever todas as entidades para ver se eram compatíveis com os segmentos em  
(317) que estavam incluídas e eu fiz um alerta que a regra do jogo estava sendo modificada  
(318) no meio do jogo, e se neste momento nos permitimos que estas entidades  
(319) participassem nos municípios teremos que levá-las até a conferência estadual, e quem  
(320) vai decidir se a entidade é este ou aquele segmento é o próprio segmento na  
(321) conferência estadual entre seus Delegados e entre seus Conselheiros Estaduais e  
(322) faço outro alerta que está prevista a leitura somente do Regulamento sem a leitura do  
(323) Regimento Estadual isso poderá ser ponto de conflito na plenária da conferência. A  
(324) conselheira Hilma dos Santos diz que temos de tomar cuidado com estas  
(325) representações que não fazem parte das discussões sobre Política Urbana porque  
(326) está acontecendo nas conferências municipais a eleição de entidades que não  
(327) representam esta luta que vem a mais de 20 anos e agora buscam espaço das  
(328) entidades que vem lutando todos estes anos e não compreendem os objetivos e quero  
(329) alertar também que depois que estes representantes estiverem dentro da conferência  
(330) estadual quero ver quem impedirá deles serem votados, não tenho nada contra estas  
(331) entidades já fui coordenadora durante seis anos de uma delas, mas não fazem parte  
(332) desta discussão e o processo não irá avançar com estas entidades se inserindo, acho  
(333) que não é necessário encaminhar a Comissão Nacional a CERV deve resolver aqui  
(334) esta questão não devemos legitimar entidades que não tratam de desenvolvimento  
(335) urbano e podemos decidir que estes representantes vão para a conferência estadual  
(336) mas como convidados nossos. O conselheiro Sirlei César de Oliveira defende o  
(337) encaminhamento da última reunião de solicitar que todo Delegado representante de vê  
(338) apresentar documento de sua entidade indicando-o para participar da conferência  
(339) estadual e apóia também a proposta da participação nas discussões e não nas  
(340) eleições destes representantes destas entidades que estão em discussão e cada  
(341) segmento deverá fazer sua verificação na conferência estadual e verificar se existe  
(342) entidade cujo representante faz parte de outro segmento pois de uma forma ou de  
(343) outra todos conhecemos os representantes de nossos segmentos e o embate é lá em  
(344) Foz do Iguaçu não podemos alterar as regras do jogo no meio tempo. O conselheiro  
(345) Emanuel Leem coloca que como membro da Coordenação Executiva vê a questão  
(346) como operacional e que houve um esforço muito grande para a realização desta tarefa  
(347) e tinha-se que tomar uma atitude em função da validação que era necessário fazer, e  
(348) não concordo com nenhum tipo de cerceamento na participação de quem quer que  
(349) seja e entendo que tem que ser entidade ligada ao desenvolvimento urbano e apoio a  
(350) quarta proposta colocada. O conselheiro Anselmo Schwertner diz que na reunião da  
(351) Coordenação Executiva do dia anterior se absteve da votação por ser voto vencido da  
(352) decisão da adequação das entidades nos segmentos, pois se aprovam a participação  
(353) destas entidades que não representam o desenvolvimento urbano na próxima  
(354) conferência elas virão com mais força e é isso que está em jogo, pois nossas  
(355) entidades que sempre lutaram para que estas instâncias existissem que trabalhamos  
(356) para defender a luta urbana, a terra que é de todos não tem dono, a moradia digna, os  
(357) direitos humanos e constitucionais, fizemos movimentos populares para atingir a  
(358) consciência política combatendo os poderosos estamos vendo agora a burguesia, o  
(359) sistema imobiliário estão se reorganizando com o PAC e o MCidades e fazendo  
(360) política onde antes não havia e nos seremos prejudicados como Movimento Social se

**CONCIDADES PARANÁ**  
Conselho Estadual das Cidades

(361) permitirmos que isto aconteça. O sr. Wilson retoma a palavra com o final da segunda  
(362) rodada de debates e coloca que as entidades discutidas não passam de 130 e que o  
(363) número no contexto é pouco representa pouco mais de 3% do total, afirma que a  
(364) decisão terá que ocorrer e que existem quatro propostas colocadas: 1-encaminhar a  
(365) questão a CERV para avaliação e marcar uma próxima reunião extraordinária com o  
(366) parecer da CERV para decisão antes da conferência estadual, 2-não homologar estas  
(367) inscrições porque estas entidades não são representativas e colocá-las como  
(368) Observadores, 3-podemos aceitá-los como Delegados sem que eles possam ser  
(369) eleitos como conselheiros estaduais nem como Delegados Nacionais, 4-aceitá-los da  
(370) forma como a Coordenação Executiva os classificou e deixá-los participar livremente  
(371) de todo o processo e pergunta se existe outra proposta para acrescentar a estas já  
(372) colocadas. Como não existe outra proposta é encaminhada a votação das propostas  
(373) cujo resultado é: proposta 1 – 01 voto, proposta 2 – sem voto, 3 –14 votos e 4 - 05  
(374) votos, todas as pessoas envolvidas serão avisadas do resultado da reunião do  
(375) conselho estadual e da sua decisão e serão também informadas dos prazos para  
(376) entrarem na CERV se assim o desejarem e se não houver acolhimento serão  
(377) informados também que cabe recurso a Comissão Nacional e independente desta  
(378) decisão será feito um arrazoado desta decisão do conselho estadual e encaminhado a  
(379) Comissão Nacional Recursal e de Validação - CNRV para seu pronunciamento. Neste  
(380) momento o sr.Wilson Lipski encaminha como assunto da 4ªCEC a Minuta do  
(381) Regulamento da Conferência Estadual elaborado pela Comissão do Regimento e  
(382) solicita se algum dos conselheiros tem sugestão para como proceder para a  
(383) apresentação da minuta e é feita a sugestão de leitura do Regulamento com  
(384) destaques em questões que se tenha dúvida ou queira-se fazer modificação e  
(385) posteriormente discussão dos destaques. A sugestão é aceita pelo pleno e o sr.Wilson  
(386) Lipski convoca os conselheiros para a leitura solicitando que duas ou três pessoas se  
(387) revezem nesta leitura. Feita a leitura foram colocados alguns destaques que foram  
(388) posteriormente debatidos e esclarecidos e como não houve nenhuma mudança do  
(389) conteúdo apresentado pela Comissão do Regimento, foi aprovado pela plenária do  
(390) conselho estadual. Em seguida o sr.Wilson Lipski faz informes das próximas  
(391) atividades do conselho estadual a da Coordenação Executiva que serão: no dia 17 de  
(392) março será realizado o Seminário para discussão sobre o Decreto nº1483/2006  
(393) conforme programação já definida, dia 18 de março pela manhã será feita a reunião  
(394) da Coordenação Executiva para deliberações para a conferência estadual e no dia  
(395) 18 de março no período da tarde será feita a Reunião Extraordinária do  
(396) CONCIDADES PARANÁ que terá como pauta o resultado do Seminário do dia 17 de  
(397) março. Após estas informações e em não havendo nada mais a relatar, a reunião foi  
(398) encerrada às 18 horas e vinte minutos e anotada por mim Antonio Weinhardt Junior,  
(399) Secretário Executivo do Conselho Estadual das Cidades e homologada pelos  
(400) presentes cuja relação segue abaixo.-----

**Wilson Bley Lipski** - Diretor Geral da SEDU  
**Antonio Weinhardt Junior** - Secretário Executivo  
Conselheiros:

**1) Adir dos Santos Tormes**

**CONCIDADES PARANÁ**  
*Conselho Estadual das Cidades*

- 2) Agostinho Celso Zanelo de Aguiar
- 3) Alceu Valdomiro Blaca do Nascimento
- 4) Ana Cláudia Bento Graf
- 5) Anselmo Schwertner
- 6) Antônio Borges dos Reis
- 7) Ary Talamini Junior
- 8) Carlos Alberto Lima
- 9) Carmen Sueli Menna Barreto
- 10) Carolina Caraiba Nazareth Alves
- 11) Denilson Pestana da Costa
- 12) Emanuel Leem
- 13) Hilma de Lourdes Santos
- 14) Jerson Godóy Leski
- 15) Jiovaný do Rocio Kissilevicz
- 16) Joel Tadeu Corrêa
- 17) José Aparecido Leite
- 18) Lindelma Furtado de Melo Chionpato
- 19) Luiz Carlos da Silva Herlain
- 20) Maria das Graças Silva de Souza
- 21) Maria Felomena Alves Oliveira Sandri
- 22) Maria Helena Gusso Matto
- 23) Mario César Marcondes
- 24) Ronald Peixoto Drabik
- 25) Sérgio Ahrens
- 27) Sirlei César de Oliveira
- 28) Ubiraitá Antônio Dresch
- 29) Valdir Aparecido Mestriner